

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES SOB CUIDADOS PALIATIVOS

Relatoria: Lucas de Almeida Vieira
Poliana Rosagem Francisco

Autores: Wesley Pereira Rogerio
Juliana Olios Calheiros

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Monografia

Resumo:

Trata-se de uma revisão narrativa exploratória com abordagem qualitativa da literatura, artigos publicados entre os meses de abril a outubro de 2018, utilizando os descritores padronizados do vocabulário: cuidados paliativos, enfermagem e cuidados de enfermagem, utilizou-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library on Line (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Com o objetivo de analisar por meio de uma revisão narrativa da literatura a assistência de enfermagem aos pacientes sob cuidados paliativos. Após os resultados da busca automática, como bibliografia foram selecionados dez artigos devido à especificidade do objetivo da pesquisa, sendo utilizados para análise, pois seguiam aos critérios de inclusão. Observa-se que nas últimas décadas houve um envelhecimento progressivo da população, bem como ao acréscimo da prevalência do câncer e de outras enfermidades crônicas. Em compensação, com os avanços da tecnologia a partir da segunda metade do século XX, associado ao desenvolvimento da terapêutica, fez com que diversas enfermidades mortais se transformassem em busca de longevidade daqueles que as possuem. Conclui-se que os cuidados de enfermagem oferecem ao paciente e sua família um atendimento diferenciado, com visão e orientações específicas embasadas em conhecimentos científicos. Promover qualidade de vida para pacientes e familiares que enfrentam doenças graves e incuráveis inclui tratar e cuidar do sofrimento físico, psíquico social e espiritual, devendo ser uma decisão compartilhada entre os envolvidos para que seja eficaz e ampla. Dessa forma, a continuidade ao cuidado é um desafio que envolve os aspectos sociodemográficos envolvendo gestores para favorecer ações integrais a família após luto, e compreender que todo sistema de saúde deve ser capaz de ofertar essa continuidade da assistência dos profissionais de saúde.